

## **Denosumabe reduz a porosidade cortical da diáfise proximal do fêmur em mulheres pós menopausa com Osteoporose.**

Fraturas do quadril são responsáveis por metade da morbidade, mortalidade e custos associados a Osteoporose. A fragilidade do fêmur proximal é o resultado de um rápido desbalanço da remodelação óssea que escava mais o osso do que neoforma, produzindo um osso poroso, fino com córtex frágil.

Com 36 meses de tratamento com Denosumabe reduziu a porosidade da córtex total em 3,6% e a melhora da força do quadril em 7,9%, o que contribuiu para a redução das fraturas do quadril e fraturas não vertebrais, lembrando que aproximadamente 80% do esqueleto é composta por osso cortical.

Artigo original publicado na JBMR do mestre Ego Seeman e colaboradores, vale a leitura.